

# **Demonstrações financeiras**

## **Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.**

31 de dezembro de 2019 e 2018  
com Relatório do Auditor Independente

# **Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.**

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais .....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	10

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.**  
Rio de Janeiro – RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A. (“Sociedade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2020.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Daniel de Araujo Peixoto  
Contador CRC-1BA025348/O-9

## Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Notas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>3</b>	<b>2.319</b>	6.627
Contas a receber	<b>4</b>	<b>7.632</b>	11.822
Impostos a recuperar		<b>180</b>	363
Outros		<b>137</b>	67
Total do ativo circulante		<b>10.268</b>	18.879
Não circulante			
Depósitos restituíveis e valores vinculados	<b>5</b>	<b>3.082</b>	3.327
Imobilizado	<b>6</b>	<b>89.389</b>	94.975
Total do ativo não circulante		<b>92.471</b>	98.302
Total do ativo		<b>102.739</b>	117.181

	<b>Notas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	<b>7</b>	<b>786</b>	1.186
Empréstimos e financiamentos	<b>8</b>	<b>6.223</b>	6.219
Impostos e contribuições a recolher		<b>360</b>	469
Dividendos a pagar	<b>16</b>	<b>1.504</b>	3.810
Total do passivo circulante		<b>8.873</b>	11.684
Não circulante			
Contas a pagar	<b>7</b>	<b>828</b>	-
Empréstimos e financiamentos	<b>8</b>	<b>55.845</b>	61.692
Outras contas a pagar	<b>10</b>	<b>838</b>	766
Total do passivo não circulante		<b>57.511</b>	62.458
Patrimônio líquido			
Capital social	<b>11</b>	<b>29.369</b>	29.369
Reservas de lucros	<b>11</b>	<b>6.986</b>	13.670
Total do patrimônio líquido		<b>36.355</b>	43.039
Total do passivo e do patrimônio líquido		<b>102.739</b>	117.181

## Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2019	2018
Receita operacional líquida	12	25.131	33.181
Custo de geração de energia	13	(12.504)	(10.060)
Lucro bruto		12.627	23.121
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	13	(255)	(253)
Outras (despesas) receitas operacionais		(106)	7
		(361)	(246)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		12.266	22.875
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	14	389	803
Despesas financeiras	14	(5.231)	(6.301)
		(4.842)	(5.498)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		7.424	17.377
Imposto de renda e contribuição social Corrente	15	(1.198)	(1.334)
		(1.198)	(1.334)
Lucro líquido do exercício		6.226	16.043

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	6.226	16.043
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>6.226</u>	<u>16.043</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total patrimônio líquido
		Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		34.369	1.437	10.326	-	46.132
Redução de capital ocorrido no exercício	11.a	(5.000)	-	-	-	(5.000)
Declaração de dividendos ocorridas no exercício	11.c	-	-	(10.326)	-	(10.326)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	16.043	16.043
Constituição de reserva legal	11.b	-	802	-	(802)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	11.c	-	-	-	(3.810)	(3.810)
Reserva de dividendos complementares	11.b	-	-	11.431	(11.431)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		29.369	2.239	11.431	-	43.039
Declaração de dividendos ocorridas no exercício	11.c	-	-	(11.431)	-	(11.431)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	6.226	6.226
Constituição de reserva legal	11.b	-	311	-	(311)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	11.c	-	-	-	(1.479)	(1.479)
Reserva de dividendos complementares	11.b	-	-	4.436	(4.436)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>29.369</b>	<b>2.550</b>	<b>4.436</b>	<b>-</b>	<b>36.355</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		6.226	16.043
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa			
Depreciação de ativo imobilizado	6	5.587	5.586
Encargos financeiros, líquidos	8	5.144	5.929
Atualização de provisão para desmobilização	10	72	66
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber		4.190	(400)
Impostos a recuperar		183	51
Outros		(70)	302
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Contas a pagar		428	351
Impostos e contribuições a recolher		(109)	(98)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>21.651</u>	<u>27.830</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Depósitos restituíveis e valores vinculados		245	756
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	6	(1)	(32)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		<u>244</u>	<u>724</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	8	(6.034)	(5.997)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	8	(4.953)	(5.492)
Redução de capital social	11	-	(5.000)
Dividendos pagos		(15.216)	(13.768)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(26.203)</u>	<u>(30.257)</u>
Redução líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		<u>(4.308)</u>	<u>(1.703)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		6.627	8.330
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		2.319	6.627
Varição líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		<u>(4.308)</u>	<u>(1.703)</u>
Informações complementares:			
Valores pagos de IR:		594	686
Valores pagos de CS:		347	474

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A. (“Renascença IV” ou “Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital fechado. A Sociedade tem por objeto social a implantação e a exploração, como Produtor Independente, da Central Geradora Eólica Renascença IV, bem como a produção e a comercialização de energia proveniente deste empreendimento.

A Sociedade foi constituída em 14 de outubro de 2010, e atualmente é controlada indiretamente pela São João Energética S.A. e diretamente pela Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. Em 19 de novembro de 2014, foi celebrado Contrato de Venda e Compra de Ações e/ou Quotas de acordo com o qual a Energisa S.A. alienou à São João Energética S.A., sociedade com sede no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro que integra o Grupo Brookfield, o controle indireto da Sociedade. A efetiva transferência das ações ocorreu em 01 de setembro de 2015.

Em 1º de junho de 2011, por meio da Portaria nº 345 do Ministério de Minas e Energia, a Sociedade obteve a autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica mediante a implantação e exploração da central geradora eólica Renascença IV, com 30.000 kW de capacidade instalada, localizada no município de Parazinho, no estado do Rio Grande do Norte. A central geradora eólica iniciou a operação comercial em 24 de dezembro de 2014, mediante Despacho nº 4.934/2014 da ANEEL.

Parque eólico	Potência em MW	Autorização ANEEL	Local
Renascença IV	30,0	Portaria 345/2011	Parazinho/RN

A autorização vigorará pelo prazo de 35 (trinta e cinco) anos, contado a partir da publicação da Portaria nº 345/2011.

A Sociedade possui contrato de venda de energia (PPA - Power Purchase Agreement) de acordo com as seguintes principais características:

Cliente	Datas dos contratos	
	Início	Vencimento
Distribuidoras de energia	01/09/2013	31/08/2033
Comercializadora de energia	01/01/2015	31/12/2020

Anualmente, ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, respectivamente.

# **Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis**

### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **2.2. Base de elaboração**

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2019. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

### **2.3. Sumário das principais práticas contábeis**

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

#### **a) Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

## Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

##### b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, depósitos restituíveis e valores vinculados e outros.

##### b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

##### i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

## Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### b) Instrumentos financeiros--Continuação

##### b.2) *Passivos financeiros*--Continuação

##### ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são o contas a pagar, dividendos a pagar e empréstimos e financiamentos.

## Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### c) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 6.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

##### d) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

##### e) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.



## **Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

f) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

g) Reconhecimento da receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

h) Imposto de renda e contribuição social

São apurados com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para imposto de renda e, 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

i) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

## **Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

j) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

k) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

l) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

m) Provisão para desmobilização de ativos

A provisão de desmobilização é constituída quando se existe o compromisso de devolver o terreno, onde está instalado o empreendimento, nas mesmas condições em que se encontrava antes da criação do parque eólico. Tal provisão tem seu valor atualizado mensalmente, com base no IGP-M acumulado dos últimos doze meses.

O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

## **Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.4. Novos pronunciamentos contábeis**

A norma abaixo entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, e não teve efeito material sobre os montantes divulgados no exercício atual.

O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial. Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários reconhecem separadamente a despesa de juros sobre o passivo durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros, e a despesa de amortização sobre o ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

## Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e depósitos bancários	912	260
Aplicações financeiras	1.407	6.367
Total	<u>2.319</u>	<u>6.627</u>

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

<u>Instituição financeira</u>	<u>Tipo</u>	<u>Remuneração</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI (BKFD)	CDI	810	5.126
Banco Itaú S.A.	Fundo DI	CDI	597	1.241
			<u>1.407</u>	<u>6.367</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

### 4. Contas a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Venda de energia	2.117	2.272
Venda de energia – CCEE (*)	5.400	9.403
Contas a receber – partes relacionadas	115	147
	<u>7.632</u>	<u>11.822</u>

(\*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo a vencer	7.632	11.675
Saldo vencido de 31 a 90 dias	-	147
Total	<u>7.632</u>	<u>11.822</u>

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

## Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Depósitos restituíveis e valores vinculados

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

<b>Instituição financeira</b>	<b>Tipo</b>	<b>Remuneração</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Banco Itaú S.A.	Fundo DI	CDI	<b>3.082</b>	3.327
			<b>3.082</b>	3.327

A Sociedade possui, em 31 de dezembro de 2019, o montante de R\$ 3.082 (R\$ 3.327 em 31 de dezembro de 2018) depositado em fundos DI vinculado às obrigações de financiamento com o Banco de Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

## Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Imobilizado

	Em serviço							Total
	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Provisão para desmobilização	Transmissão e distribuição	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento	
<b>31 de dezembro de 2017</b>	143	111.970	931	696	11.026	-	197	124.963
Adições	-	-	-	-	-	26	6	32
Transferências	-	204	-	-	(1)	-	(203)	-
<b>31 de dezembro de 2018</b>	143	112.174	931	696	11.025	26	-	124.995
Adições	-	-	-	-	-	-	1	1
Transferências	-	-	-	-	-	(20)	20	-
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>143</b>	<b>112.174</b>	<b>931</b>	<b>696</b>	<b>11.025</b>	<b>6</b>	<b>21</b>	<b>124.996</b>
<b>31 de dezembro de 2017</b>	(5)	(22.291)	(139)	(77)	(1.922)	-	-	(24.434)
Adições de depreciação	(5)	(5.157)	(32)	(21)	(371)	-	-	(5.586)
<b>31 de dezembro de 2018</b>	(10)	(27.448)	(171)	(98)	(2.293)	-	-	(30.020)
Adições de depreciação	(5)	(5.101)	(32)	(22)	(427)	-	-	(5.587)
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>(15)</b>	<b>(32.549)</b>	<b>(203)</b>	<b>(120)</b>	<b>(2.720)</b>	-	-	<b>(35.607)</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2018</b>	133	84.726	760	598	8.732	26	-	94.975
<b>Total em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>128</b>	<b>79.625</b>	<b>728</b>	<b>576</b>	<b>8.305</b>	<b>6</b>	<b>21</b>	<b>89.389</b>

## Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Imobilizado--Continuação

#### a) Método de depreciação

A Sociedade efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final dos exercícios de 2019 e 2018 e não julgou necessário alterar a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de edificações, obras civis e benfeitorias, máquinas e equipamentos, e transmissão e distribuição.

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de autorização, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Empresa à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	<b>25 a 50 anos</b>
Máquinas, equipamentos e instalações	<b>10 a 40 anos</b>
Transmissão e distribuição	<b>20 a 40 anos</b>

### 7. Contas a pagar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Compra de energia – CCEE (*)	<b>828</b>	-
Fornecedores	<b>690</b>	1.170
Contas a pagar – partes relacionadas	<b>93</b>	14
Seguros	<b>3</b>	2
Total	<b>1.614</b>	1.186
Passivo circulante	<b>786</b>	1.186
Passivo não circulante	<b>828</b>	-

(\*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

## Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Credor	Encargos	2019		2018	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional					
BNDES	TJLP (*) + 1,89% a.a.	6.223	55.845	6.219	61.692
Total		6.223	55.845	6.219	61.692

(\*) Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o percentual excedente à referida taxa, aplicado ao saldo devedor, será capitalizado junto ao principal.

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	2019	2018
Saldo inicial	67.911	73.471
Juros provisionados	4.939	5.444
Juros incorporados ao principal (*)	205	485
Amortização – principal	(6.034)	(5.997)
Pagamento – juros	(4.953)	(5.492)
Saldo final	62.068	67.911

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo devedor é composto por principal e juros e é amortizado mensalmente, tendo o contrato como vencimento final a data de 15 de março de 2030.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2019, têm os seguintes vencimentos:

Ano	Valor
2021	6.037
2022	6.037
2023	6.037
2024	6.037
Após 2024	31.697
Total	55.845

A Sociedade está sujeita a cláusulas restritivas constantes do contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de certos índices financeiros de cobertura do serviço da dívida (*debt-covenants*), os quais foram atendidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.



## Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação, bem como classificadas como perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

### 10. Outras contas a pagar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisão para desmobilização	838	766
Total	<u>838</u>	<u>766</u>

Considerando que o parque eólico possui contratos de arrendamento do terreno e assumiu obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques eólicos, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

<b>Provisão para desmobilização</b>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	766	700
Atualização	72	66
Saldo final	<u>838</u>	<u>766</u>

## Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R\$ 29.369, dividido em 34.369.105 (trinta e quatro milhões, trezentas e sessenta e nove mil, cento e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 10 de outubro de 2018 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária de acordo com a qual foi aprovada a redução do capital social da Sociedade em R\$ 5.000, sem alteração da quantidade de ações.

#### b) Reservas de lucros

##### b.1) *Reserva legal*

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

##### b.2) *Reserva de retenção de lucros*

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

#### c) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações.

## Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Patrimônio líquido--Continuação

#### c) Dividendos--Continuação

Em 18 de junho de 2019, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 4.241 à conta de Reserva Especial.

Em 19 de fevereiro de 2019, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 7.190 à conta de Reserva Especial.

Em 16 de abril de 2018, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, no valor de R\$ 10.326 à conta de Reserva Especial.

### 12. Receita operacional líquida

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica	<b>22.999</b>	28.033
Venda de energia elétrica - partes relacionadas	<b>3.641</b>	2.127
Resultado com CCEE (*)	<b>936</b>	4.342
	<u><b>27.576</b></u>	<u>34.502</u>
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
ICMS	<b>(1.469)</b>	(71)
PIS	<b>(173)</b>	(222)
COFINS	<b>(803)</b>	(1.028)
Receita operacional líquida	<u><b>25.131</b></u>	<u>33.181</u>

(\*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

## Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Custo de geração de energia		
Compra de energia elétrica – partes relacionadas	<b>1.888</b>	-
Royalties ANEEL	<b>1.628</b>	1.603
	<b>3.516</b>	1.603
Custo com a operação		
Impostos, licenças e taxas	<b>8</b>	23
Serviços de terceiros	<b>2.319</b>	2.357
Seguros	<b>143</b>	141
Pessoal	<b>4</b>	5
Depreciação	<b>5.587</b>	5.586
Manutenção	<b>-</b>	1
CCEE (*)	<b>527</b>	-
Outros	<b>400</b>	344
	<b>8.988</b>	8.457
Total do custo de geração de energia	<b>12.504</b>	10.060
Despesas gerais e administrativas		
Impostos, licenças e taxas	<b>43</b>	39
Serviços de terceiros	<b>36</b>	48
Serviços de administração – partes relacionadas	<b>176</b>	166
Total das despesas gerais e administrativas	<b>255</b>	253
Total de custos e despesas gerais e administrativas	<b>12.759</b>	10.313

(\*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

### 14. Resultado financeiro

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	<b>389</b>	803
Total	<b>389</b>	803
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	<b>5.144</b>	5.929
Despesas com letras de crédito	<b>3</b>	4
Atualização monetária sobre provisão para desmobilização	<b>72</b>	66
Outros	<b>12</b>	302
Total	<b>5.231</b>	6.301

## Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Imposto de renda e contribuição social

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Corrente		
Imposto de renda	794	890
Contribuição social	404	444
Total com despesas de impostos	<u>1.198</u>	<u>1.334</u>

A Sociedade calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	27.576	27.576	34.502	34.502
ICMS	(1.469)	(1.469)	(70)	(70)
	<u>26.107</u>	<u>26.107</u>	34.432	34.432
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	<u>2.089</u>	<u>3.133</u>	2.755	4.132
Receitas financeiras	389	389	803	803
Outras receitas	9	9	11	11
Base de cálculo total	<u>2.487</u>	<u>3.531</u>	3.569	4.946
% do imposto (*)	<u>25%</u>	<u>9%</u>	25%	9%
	<u>598</u>	<u>318</u>	868	445
Outros	196	86	22	(1)
Total	<u>794</u>	<u>404</u>	890	444

(\*) A aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda e 9%, para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

## Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e estão resumidas como segue:

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Ativo</b>			
Contas a receber			
Tangará Energia S.A.	(a)	115	147
		<u>115</u>	<u>147</u>
<b>Passivo</b>			
Contas a pagar			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(b)	1	14
Tangará Energia S.A.	(b)	92	-
		<u>93</u>	<u>14</u>
Dividendos a pagar			
Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.	(c)	1.504	3.810
		<u>1.504</u>	<u>3.810</u>
<b>Resultado</b>			
Venda de energia			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(d)	-	1.657
Tangará Energia S.A.	(d)	3.641	470
		<u>3.641</u>	<u>2.127</u>
Compras de energia			
Tangará Energia S.A.	(e)	1.888	-
		<u>1.888</u>	<u>-</u>
Serviços de ADM - Despesa			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(f)	176	166
		<u>176</u>	<u>166</u>

## **Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **16. Transações com partes relacionadas--Continuação**

- a) Contas a receber entre a Sociedade e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- b) Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- c) Dividendos a serem pagos aos acionistas da Sociedade;
- d) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- e) Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo;
- f) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M.

### **17. Seguros**

A Companhia tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 101.808 (R\$ 136.881 em 31 de dezembro de 2018) para os bens vinculados à autorização.

A apólice de seguro mantida pela Companhia tem como proponente principal a Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as eólicas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, Danos Materiais e Lucros Cessantes, no valor total de R\$ 700.000 (R\$ 700.000 em 31 de dezembro de 2018).

A redução ou aumento do valor de danos materiais se deve à conclusão das avaliações patrimoniais efetuadas por empresa externa em fevereiro de 2019. A análise de risco considerou um LMI (Limite Máximo de Indenização) para 2019/2021 de 70% (setenta por cento) do Valor em Risco Total considerando a exposição da companhia.

## Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	2019			2018		
	Custo Amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo Amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	2.319	2.319	-	6.627	6.627
Contas a receber	7.632	-	7.632	11.822	-	11.822
Depósitos restituíveis e valores vinculados	-	3.082	3.082	-	3.327	3.327
	<b>7.632</b>	<b>5.401</b>	<b>13.033</b>	11.822	9.954	21.776



## Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	2019	2018
<b>Passivos financeiros</b>	<b>Custo Amortizado</b>	<b>Custo Amortizado</b>
Contas a pagar	1.614	1.186
Dividendos a pagar	1.504	3.810
Empréstimos e financiamentos	62.068	67.911
	<b>65.186</b>	<b>72.907</b>

## Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Aplicações financeiras

São classificadas como disponíveis à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

- Contas a receber

São classificadas como mantidas até o vencimento, e estão registradas pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Empréstimos

São classificadas como passivos financeiros, não mensurados ao valor justo, e estão contabilizadas pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção dos fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2019 e 2018.

## Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros--Continuação

#### c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa	2.319	6.627
Depósitos restituíveis e valores vinculados	3.082	3.327

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2019 e 2018. As mensurações do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

#### d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

## Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Gestão de risco--Continuação

##### i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

##### ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

##### iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

A Sociedade possui contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Sociedade efetua avaliações financeiras, possui garantias financeiras e executa o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

##### iv) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco da Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

## Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Gestão de risco--Continuação

##### v) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

##### vi) *Risco de geração*

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras eólicas depende diretamente da energia efetivamente gerada. O ambiente de contratação na qual foi vendida a energia da geradora eólica, mercado livre ou regulado, definirá como e quando o déficit ou o superávit de geração afetará a receita da Sociedade.

No mercado livre, quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, a Sociedade deverá adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. Quando a venda é efetivada no mercado regulado, o eventual déficit de geração deverá ser abatido da receita de contratos que a usina tem direito.

Para a mitigação do risco de geração, a Sociedade gerencia a disponibilidade dos parques geradores, mantendo altos padrões de operação e manutenção.

##### vii) *Risco de não renovação da autorização*

A Sociedade detém autorização para exploração de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos.

O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito de renovação de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica proveniente de fonte eólica. Apenas a Lei Federal nº 13.360/2016, em seu § 1º - C, art. 26, estabelece que os empreendimentos de fontes eólicas que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas, não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD).

## **Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **18. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### d) Gestão de risco--Continuação

##### vii) *Risco de não renovação da autorização*--Continuação

Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas à Sociedade pelo Poder Concedente.

Caso a renovação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para a Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

#### e) Derivativos

Durante os exercícios de 2019 e de 2018, a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

### **19. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras**

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 31 de janeiro de 2020.